



# Macabéa

Revista Eletrônica do Netlli | ISSN 2316-1663 | V.2, N.1 | Jan. Jun. 2013

## RESENHA DO LIVRO “O ESPAÇO FICCIONAL EM NIKETCHE: UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA E A PAIXÃO SEGUNDO G. H.”



## REVIEW OF THE BOOK O ESPAÇO FICCIONAL EM NIKETCHE: UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA E A PAIXÃO SEGUNDO G. H.

SILVANA MARA SANTANA  
UNIMAR, Brasil

[RESUMO](#) | [INDEXAÇÃO](#) | [TEXTO](#) | [REFERÊNCIAS](#) | [CITAR ESTE ARTIGO](#) | [O AUTOR](#)  
RECEBIDO EM 04/02/2013 • APROVADO EM 08/08/2013

---

### Abstract

---

Review of the book O espaço ficcional em Niketche: uma história de poligamia and A paixão segundo G. H., by the teachers Altamir Botoso and Raquel Porto Franco Piola, from Marília University, State of São Paulo, UNIMAR, in which the authors study the space configuration in the novels Niketche: uma história de poligamia, by the novelist Paulina Chiziane, from Mozambique and A paixão segundo G. H., by the brazilian writer Clarice Lispector.

---

## Resumo

---

Resenha do livro *O espaço ficcional em Niketche: uma história de poligamia e A paixão segundo G. H.*, dos professores Altamir Botoso e Raquel Porto Franco Piola, da Universidade de Marília-SP, UNIMAR, no qual os autores estudam comparativamente a configuração do espaço ficcional nos romances *Niketche: uma história de poligamia*, da romancista moçambicana Paulina Chiziane e *A paixão segundo G. H.*, da escritora brasileira Clarice Lispector.

---

## Entradas para indexação

---

**KEYWORDS:** Fictional Space. Altamir Botoso. Raquel Porto Franco Piola. Comparative Literature. Brazilian Literature. African Literature.

**PALAVRAS CHAVE:** Espaço Ficcional. Altamir Botoso. Raquel Porto Franco Piola. Literatura Comparada. Literatura Brasileira. Literatura Africana.

---

## Texto integral

---

O livro *O espaço ficcional em Niketche: uma história de poligamia e A paixão segundo G.H.* tem como proposta a realização de um estudo comparativo do espaço nos dois romances mencionados, os quais são duas obras contemporâneas, sendo o primeiro de autoria da escritora moçambicana Paulina Chiziane e o segundo, de Clarice Lispector, uma das escritoras mais conhecidas da literatura brasileira. De forma bastante didática, os autores, Altamir Botoso e Raquel Porto Franco Piola, buscam focar alguns dos postulados e conceitos mais importantes da literatura comparada para “iluminar os espaços de *Niketche* e *A paixão segundo G. H.* e os seus entrecruzamentos na revelação de sentimentos, dores e alegrias de suas protagonistas” (BOTOSO e PIOLA, 2012, p. 13), Rami e G. H.

A obra em apreço é instigante e conduz ao estudo de textos ficcionais de autoria feminina, valorizando e procurando estabelecer relações entre a literatura brasileira e a africana. O livro enfatiza também a “revelação a partir de experiências rotineiras” (SANT’ANNA, 2012, p. 271) dentro dos romances *Niketche* e *A paixão segundo G. H.* por meio da epifania como agente transformador, na desconstrução e reconstrução de valores existenciais libertadores das protagonistas, uma das características mais marcantes dos dois romances.

O livro está dividido em quatro capítulos, os quais descortinam, dentro das narrativas mencionadas, o diálogo intertextual entre os espaços das duas narrativas mencionadas. As análises amparam-se nas ponderações de estudiosos e teóricos como Gaston Bachelard, Mikhail Bakhtin, Mieke Bal, Roland Bourneuf, Réal Ouellet, Julia Kristeva, Affonso Romano de Sant’anna, dentre outros.

No primeiro capítulo, intitulado de “Veredas comparativas”, apresentam-se considerações sobre a evolução dos estudos comparativos que, inicialmente, pautavam-se pelo estudo de fontes e influências, com ênfase na sua evolução, que

culmina na questão da intertextualidade, considerada como diálogo entre dois ou mais textos.

No capítulo dois, a preocupação dos autores é apresentar, panoramicamente, as biografias das duas escritoras, Paulina Chiziane e Clarice Lispector, e também tecer um comentário sobre suas obras, discutindo “os temas e os recursos formais e estilísticos mais recorrentes em suas produções literárias” (BOTOSO e PIOLA, 2012, p. 14).

O terceiro capítulo, “Espaços fabulares”, é o momento no qual se tecem considerações sobre o enredo, sintetizando, de forma clara e sistemática, as duas obras, com o intuito de revelar os principais eventos relatados nos romances e vivenciados por Rami e G. H. e familiarizar e despertar o interesse dos futuros leitores que desconheçam as histórias da personagem africana e da brasileira.

Finalmente, no capítulo quatro, “Cruzando espaços: as narrativas e seu espaço ficcional”, é realizado o estudo comparativo das duas narrativas, revelando o despertar das protagonistas por meio das relações complexas entre contextos distintos, mas peculiares – o brasileiro e o africano – e também entre espaços distanciados – um apartamento de cobertura no Rio de Janeiro e uma casa num bairro africano, os quais se irmanam e permitem entrecruzar as experiências vivenciadas por Rami e G. H. na descoberta de novos caminhos, onde é possível encontrar a felicidade, sem depender da figura masculina. Examinando de forma coerente os pressupostos da construção, evolução e transformação das duas personagens, Rami e G. H., os autores desvelam “o espaço da descoberta”, caminho para a reconstrução e a conquista de um espaço próprio no universo que as cerca.

Na conclusão, há um parágrafo que sintetiza todo o trabalho efetuado por Botoso e Piola e vale a pena transcrevê-lo:

Ao mergulharem nos espaços que conformam suas existências, tanto Rami quanto G. H. despem suas máscaras, revelam suas fraquezas e fragilidades, reavaliam suas atitudes, seu comportamento em face da realidade cotidiana repetitiva e alienante, para deixar transparecer a grandeza da alma feminina, livre e pronta para novos desafios ao se inserirem e vislumbrarem que só podem realizar-se no convívio, na vida em sociedade, deixando o individual para se imiscuir no social, na realidade comum de todos os seres com os quais compartilham a vivência e a experiência de todos os dias. (BOTOSO e PIOLA, 2012, p. 99).

Verifica-se que o objetivo do livro foi alcançado, particularmente, na passagem acima, quando se pode observar o entrelaçamento entre as experiências vivenciadas por duas mulheres que vivem em espaços distintos, mas que compartilham os mesmos sofrimentos, sentimentos e as mesmas fraquezas num mundo ainda dominado pela mentalidade patriarcal e logram buscar e alcançar sua realização pessoal.

Trata-se de um estudo aprofundado, minucioso, que oferece uma contribuição a todos os estudiosos que se dedicam a analisar obras de autoria feminina. Vale ressaltar que o livro também é importante porque se dedica a um assunto ainda pouco explorado pela crítica literária, o espaço, conforme se nota nas observações feitas nos capítulos introdutórios do presente estudo.

Enfim, a leitura do livro *O espaço ficcional* é agradável, instigante e, sem dúvida, é um esforço válido no sentido de estabelecer relações entre a literatura brasileira e a africana, principalmente no que tange à ficção de autoria feminina, um dos campos dos estudos literários que vem se ampliando e se diversificando não só nas universidades brasileiras, mas também nas universidades do mundo inteiro.

---

### Referências

BOTOSO, Altamir e PIOLA, Raquel Porto Franco. **O espaço ficcional em Niketche: uma história de poligamia e A paixão segundo G. H.** Bauru: Canal6, 2012, 112 p.  
SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Análise estrutural de romances brasileiros.** São Paulo: Ed. Unesp, 2012.

---

### Para citar este artigo

SANTANA, Silvana Mara. Resenha do livro "O espaço ficcional em Niketche: Uma História de Poligamia e a Paixão Segundo G. H."  
**Macabéa – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 2., n. 1., Jun. 2013, p. 03-22.

---

### O Autor

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras, área de concentração: Literatura Comparada: Literaturas de Língua Portuguesa, da Universidade de Marília-SP – UNIMAR.